



Entre luzes e sombras: velhas perspetivas e novas abordagens sobre a história da Inquisição

2025/2026

Modalidade: Curso / E-learning

Registo de acreditação: CCPFC/ACC- 137560/25

Formador: Jaime Gouveia

Número de horas: 25 (20 síncronas + 5 assíncronas)

Meses	Dias	Horário
Maio de 2026	8	das 18.00h às 20.30h
	15	das 18.00h às 20.30h
	22	das 18.00h às 20.30h
	29	das 18.00h às 20.30h
Junho de 2026	5	das 18.00h às 20.30h
	6	das 18.00h às 20.30h
	12	das 18.00h às 20.30h
	13	das 18.00h às 20.30h

Custo da ação: associados: 85€; não associados: 115€

Prazo de inscrição: 1 de maio de 2026

O Tribunal do Santo Ofício da Inquisição foi, em Portugal e por toda a Europa, uma das instituições mais iníquas da história, com impactos profundos na sociedade. Nos últimos anos, a historiografia tem mostrado que a Inquisição não pode ser interpretada de forma simplista ou como uma instituição monolítica. É essencial considerar a complexidade dos seus contextos, motivações e transformações ao longo dos séculos. Apesar destes avanços, a desconstrução de ideias cristalizadas nem sempre se reflete nos manuais escolares, que muitas vezes permanecem presos a sínteses simplistas ou conceções desatualizadas.

Propõe-se contrapor velhas perspetivas com novas abordagens, incentivando os professores a diversificar as fontes de informação. As sessões oferecerão uma visão sintética e abrangente dos 285 anos de existência do tribunal, mostrando que a Inquisição atravessou fases de grande poder e ciclos de profunda debilidade; foi uma autoridade temida, mas também alvo de críticas; atuou com hegemonia no combate a determinadas heresias, mas revelou-se uma instituição poliédrica, diversa e condicionada pelos contextos políticos, sociais e culturais de cada época.

Serão ainda discutidas estratégias e recursos didáticos para a abordagem da História da Inquisição em sala de aula, promovendo uma compreensão crítica, contextualizada e fundamentada em estudos científicos recentes.

Objetivos:

1. Construção uma visão problematizante e densa dos processos históricos;
2. Desenvolvimento de raciocínios críticos sobre as interpretações historiográficas;
3. Seleção de informação rigorosa, aprofundada e problematizada sobre novas instituições criadas na Época Moderna;
4. Compreensão do modo como, embora um poder entre poderes, a Inquisição modelou indelevelmente a sociedade, a religião, a cultura e o imaginário portugueses;
5. Transposição didática de fontes inquisitoriais para promover a consciência crítica dos alunos sobre problemáticas atuais ao nível do exercício de poderes, da tolerância religiosa e comportamental.

Conteúdos:

1. Fontes e historiografia sobre a Inquisição.
2. Um tribunal poliédrico: as principais faces e fases e da sua história.
3. Os códigos normativos e os crimes sob alçada do Tribunal. Os ritmos de atividade processual.
4. A orgânica e as estruturas: agentes e espaços da Inquisição.
5. O espetáculo do castigo: os rituais.
6. Dinâmicas de cooperação e conflito: as relações entre a Inquisição, o poder episcopal, as ordens religiosas e os tribunais régios.
7. A ação inquisitorial no império.
8. Em torno de Processos emblemáticos.
9. O processo da extinção.

Avaliação formativa:

- a. Assiduidade (nos termos do R.J.F.C.P.);
- b. Participação no trabalho das sessões;
- c. Realização de um trabalho escrito individual;
- d. Os formandos serão avaliados quantitativamente na escala de 1 a 10 valores (carta circular CCPFC-3/2007 - Set.): insuficiente - de 1 a 4,9val.; regular - de 5 a 6,4val.; bom - de 6,5 a 7,9val.; muito bom - de 8 a 8,9val.; excelente - de 9 a 10 valores.

Creditação: Para os efeitos previstos no nº 1 do artigo 8º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400**.

Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400**.